

Desde o início da crise do novo coronavírus (COVID-19), a Fundação Itaúsa Industrial tem focado na comunicação com seus participantes. A linha geral da mensagem da entidade é manter a paciência, pensar na característica de longo prazo dos planos e olhar para a questão importante do risco. Para o Diretor Gerente da entidade, Herbert Andrade, o desafio foi fazer uma comunicação que pudesse dar um panorama com algum tipo de perspectiva para o participante. "A pandemia aconteceu em um momento em que as pessoas estavam mais otimistas com risco, e foi todo mundo surpreendido. Isso assusta bastante, mas estamos tentando passar uma mensagem de cautela e focando na saúde", disse.

Herbert, que também é Presidente da Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado (Apep), destacou a importância de pensar no auxílio às patrocinadoras de planos de benefícios nesse momento de crise, com foco na continuidade. "Muitas empresas estão sem faturamento, com nível de custo elevado". Ele ressaltou a necessidade de ter algumas medidas para ajudar as patrocinadoras a fazerem frente à situação problemática da crise. Leia a entrevista completa:

Medidas de contingência

Logo que foi decretado o isolamento social pelos governos, a fundação adotou 100% de home office. "Temos atuado com as entregas, pagamento de benefício, governança, e o que acaba sendo mais desafiador é ter o novo ambiente em home office, pois estávamos acostumados com gestão próxima, atendimento a participante presencial, o que foi cortado", disse Herbert. Do lado do participante, a entidade implantou atendimento digital, e em caso de alguma dificuldade momentânea, os participantes e assistidos têm sido compreensivos. "Do ponto de vista de gestão, nossa equipe faz acompanhamento diário do time", destacou.

Investimentos

"Mantivemos nossa estratégia fazendo ajustes táticos, tentando visualizar oportunidades que identificamos no momento", explicou. A entidade chegou a avaliar a possibilidade de rever a política de investimentos, mas chegou à conclusão de que não seria necessário. "A política já contempla as necessidades que precisávamos para passar por esse momento. Pensando num horizonte maior de tempo, algumas posições naturalmente foram afetadas e o que tentamos fazer foi trazer o risco para o ponto neutro, pois estávamos esperando um retorno maior. Temos um cenário para atravessar que não conhecemos a profundidade. Não é o momento de avançar no risco, e sim de mantê-lo de maneira controlada", disse Herbert.

Em relação aos resultados, março já apresentou retornos negativos por conta da crise, mas o plano de Benefício Definido (BD) passou incólume, segundo o diretor. "Os resultados foram afetados, mas não de maneira abrupta. No plano de Contribuição Definida (CD), que tem perfis de investimento, há mais exposição a ativos afetados pela crise, portanto o resultado foi negativo nos perfis de risco e no conservador também", explicou Herbert.

Comunicação

"Preparamos os participantes para que não houvesse uma demanda para troca de perfil que pudesse prejudicar ainda mais. Pelo resultado do mês, as movimentações têm sido bem contidas, então o processo de comunicação tem evitado maiores prejuízos", disse Herbert, reiterando que a entidade criou um portal específico dentro de sua página com indicações sobre como conter o coronavírus e comunicados semanais sobre as atuações da fundação, sempre focando na segurança do participante. "Começamos a trabalhar nesse sentido em março, antecipando uma possível deterioração do resultado, evitando o efeito retrovisor, que é comum quando os participantes olham para o resultado passado e se movimentam a partir dele".

Apep

Atuando junto à Apep, Herbert destacou que várias iniciativas da Abrapp estão sendo apoiadas, como o encaminhamento de propostas para o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) para aprimoramentos emergenciais do setor. "Estamos atuando para ter uma resposta do CNPC e da Previc para atender à situação desse momento. Existe bastante boa vontade do governo em ouvir a sociedade e tentar endereçar soluções para os problemas atuais", destacou. Entre as medidas encaminhadas estão a possibilidade de suspensão ou redução das contribuições para as patrocinadoras e para os participantes, suspensão de amortização de déficit e aumento do prazo para essa amortização, empréstimos emergenciais para participantes e assistidos, suspensão de pagamento de prestações de empréstimo, saque emergencial de parte do saldo dos planos CD, entre outras.

"Outra possibilidade que apoiamos foi que as patrocinadoras eventualmente tomem empréstimo do percentual do patrimônio de fundos que elas patrocinam, com todas as medidas de segurança para que isso não se torne um problema futuramente. Todas as ações são importantes para ter um endereçamento rápido, pois estamos falando de liquidez, e de alguma forma essa crise trouxe à tona esse problema", disse. Do lado das patrocinadoras, Herbert reforça que o importante é se pensar na continuidade. "Muitas empresas estão sem faturamento, com nível de custo elevado, e é muito importante ter a possibilidade de suspensão de contribuição, eventualmente, para fazer frente a essa situação problemática que estamos vivendo. Estamos tentando salvar o patrocinador para evitar a retirada de patrocínio".

Herbert salientou que no quadro de associadas da Apep não há registro de patrocinadores que estão saindo dos planos. "Todos estão suportando a situação, com dificuldades, mas sem risco de retirada de patrocínio. Mas enxergamos setores muito afetados e que patrocinam planos, podendo ter essa dificuldade no futuro", destacou. A grande questão, segundo ele, é não saber a extensão da crise e o reflexo futuramente nas empresas. "A pandemia trouxe uma mudança social e vai trazer uma mudança de comportamento. As pessoas vão voltar com outros hábitos, refletindo sobre questões empresariais e comerciais. Não sabemos o resultado, e acho importante dar salvaguardas e alternativas para que patrocinadores possam suportar esse momento e evitar situações mais agudas".

Fonte: Abrapp em Foco, em 28.04.2020